ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RESUMO

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1072

ANÁLISE DO POTENCIAL GERMINATIVO DO *Coriandrum sativum* POR MEIO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Rafael Rodrigo Ferreira de Lima
IFBaiano *Campus* Serrinha
Mestrando em Ciências ambientais
E-mail: rafaelarielrodrigo@gmail.com

Kelly Sandra Ramos Santos Silva
IFBaiano *Campus* Serrinha
Mestranda em Ciências ambientais
E-mail: sr.kellysandra@gmail.com

Felizarda Viana Bebé
Professora Orientadora, IF Baiano *Campus* Guanambi
Agrônoma, doutora em Ciência do Solo
E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O uso de insumos químicos utilizado na agricultura para os mais diversificados fins apresenta impactos negativos ao Meio Ambiente e a saúde humana. Diante disso, o presente trabalho experimental buscou retratar o processo germinativo do ***Coriandrum sativum*** (coentro), por meio da utilização de substratos orgânicos. Para realizar o experimento foi coletado o solo de uma pequena leira de coentro desativada devido a sua improdutividade. Com intuito de analisar a fertilidade deste solo, foram realizadas três amostras com o solo da leira desativada, as sementes foram plantadas com aproximadamente 0,6 cm de profundidade, cada amostra apresentava 150 kg. **1° amostra:** 150 kg sem adição de substratos; **2° amostra:** 75 kg de solo da leira, 75kg da terra de quixaba; **3° amostra:** 75 kg do solo da leira, 75 kg de carvão vegetal. Cinco dias após a realização da semeadura, foi possível observar pequenas raízes apenas nas amostras que foram adicionados substratos, enquanto na amostra que não foi adicionada substrato não apresentou indício germinativo. É possível observar que o substrato com carvão vegetal apresentou maior quantidade aparente de raízes presentes no solo em que foi adicionado tal substrato. Seis dias após a realização da semeadura, o processo de crescimento radicular estava ocorrendo apenas nos experimentos que haviam sido incorporados os substratos,

entretanto, no solo que não havia sido acrescentado substrato, não apresentou sinal germinativo. Vinte dias após a realização do experimento, é possível notar algumas pequenas diferenças, os coentros que germinaram no substrato de carvão vegetal apresentaram uma coloração um pouco mais clara, comparado com o substrato de terra de quixaba, além de folhas mais largas e mais desenvolvidas, já o experimento no qual não foi adicionado substrato as sementes não germinaram. Durante a realização do experimento é possível observar os diferentes tipos de substratos que podem ser utilizados para auxiliar no processo germinativo, fornecendo subsídios para a germinação da semente, fica claro que a não adição de substrato implica totalmente nesse processo germinativo. É notável durante a experimentação que um solo que já se encontra com seus nutrientes esgotados devido ao seu uso contínuo de produção implica totalmente na produção vegetativa futura, a inserção de substratos orgânicos oferece subsídios para a inserção desses nutrientes e boa produção. Ambos os substratos utilizados apresentaram bons resultados, tanto a terra de quixaba quanto o carvão vegetal. No entanto, de acordo os aspectos físicos observados o carvão vegetal apresentou coentros com folhas mais chamativas e visivelmente, já o uso da terra de quixaba as folhas apresentaram a coloração de um verde mais forte. O uso dos dois substratos pode ser empregado na produção de hortaliças, além de auxiliar na recuperação de canteiros e leiras que apresentam escassez de recursos para a produção.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Agroecologia, Fertilidade.